



Maurício diz aos comerciários que lutará pela semana inglesa

Maurício abre guerra a comércio aos domingos

A abertura do comércio aos domingos foi duramente criticada ontem por Maurício Corrêa, candidato ao governo pela Frente Popular Brasília (FPB). Corrêa informou que antes de qualquer coisa será coerente com a emenda proposta por ele na Comissão do Distrito Federal (no Congresso Nacional), onde defende arduamente a semana inglesa. O candidato da FPB acredita que o comércio terá grandes prejuízos com aprovação de sua abertura aos domingos.

Para fundamentar a sua proposta, o candidato passou toda a tarde com comerciários e donos de lojas do Parkshopping. Lá as maiores críticas foram para o plano econômico, considerado recessivo pelo senador. Corrêa constatou que as vendas à vista praticamente não existem, o que o levou à conclusão de que a abertura aos domingos iria dispender outros serviços funda-

mentais, como SPC.

A abertura, no entender do candidato, aumentaria a atração e a receita dos shoppings, mas não dos pequenos comerciantes. Corrêa afirmou que ouviu da grande maioria dos comerciários a preocupação de que a abertura iria favorecer somente àqueles que forem contratados para prestar seus serviços no final de semana. O candidato explicou que um acordo tácito entre os shoppings é o pagamento dos empregados por comissões correspondentes ao faturamento diário do estabelecimento.

O candidato acredita que os comerciantes das satélites e do entorno seriam um dos principais atingidos com a decisão. Segundo a regulamentação aprovada na comissão do DF, a abertura do comércio aos domingos dependerá de um acordo entre trabalhadores e empregadores e do governador do DF.